



## ENRAIZAMENTO DE AMOREIRA-PRETA 'XINGU' COM O USO DO EXTRATO DA MICROALGA *Desmodesmus subspicatus*

ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; ARIANE CRISTINA COSMO<sup>2</sup>;  
SARA CAROLINE ALMEIDA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; MIGUEL DANIEL NOSEDA<sup>4</sup>;  
LUCIANA LOPES FORTE RIBAS<sup>5</sup>; LUIZ ANTONIO BIASI<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfsilva@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

<sup>3</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, sara.carol28@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Titular - UFPR, mdn@ufpr.br

<sup>5</sup> Professor Titular - UFPR, llfribas@gmail.com

<sup>6</sup> Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

**Resumo:** A amora-preta (*Rubus* spp.), que pertence ao grupo das pequenas frutas, possui um crescimento notável no mercado devido às suas propriedades nutricionais. A produção de mudas tradicionais adota o método de estaquia e a divisão de touceiras, porém, essas práticas resultam em desafios fitossanitários que complicam a sua propagação. A micropropagação é uma das aplicações da cultura de tecidos que mais apresenta resultados favoráveis, este estudo teve como objetivo estabelecer um protocolo de enraizamento para a amoreira-preta 'Xingu'. Os explantes utilizados foram obtidos de plantas em fase de multiplicação *in vitro* e padronizados com 1,5 cm e uma folha. Foi utilizado o meio de cultura MS com 6 g.L<sup>-1</sup> de ágar, suplementado com diferentes concentrações de extrato aquoso da microalga *Desmodesmus subspicatus* (0,0 mL.L<sup>-1</sup>; 0,1 mL.L<sup>-1</sup>; 0,2 mL.L<sup>-1</sup>; 0,4 mL.L<sup>-1</sup>; 0,8 mL.L<sup>-1</sup>). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições e dois frascos por parcela, contendo 5 explantes em cada frasco. A concentração de 0,2 mL.L<sup>-1</sup> utilizada de extrato aquoso apresentou efeito benéfico sobre o volume total das raízes e comprimento de raízes com diâmetros menores que 0,5 cm e diâmetros de 1,0 a 1,5 cm, quando comparadas à testemunha. A concentração 0,4 mL.L<sup>-1</sup> apresentou resultado superior aos demais tratamentos em relação ao comprimento total das raízes, mas não diferiu estatisticamente da concentração de 0,2 mL.L<sup>-1</sup>. Para o comprimento de raízes com diâmetros maiores que 2 cm, a menor média foi obtida na testemunha, que não diferiu da concentração 0,8 mL.L<sup>-1</sup>, e as concentrações de 0,2 mL.L<sup>-1</sup> e 0,4 mL.L<sup>-1</sup> apresentaram as maiores médias. Conclui-se que para a amoreira-preta cultivar Xingu, o uso de 0,2 mL.L<sup>-1</sup> de extrato aquoso de *Desmodesmus subspicatus* apresenta os melhores resultados para o protocolo de enraizamento *in vitro*.

**Palavras-chave:** *Rubus* spp.; Bioestimulante; Micropropagação.

**Apoio Financeiro:** UFPR/TN